

VIOLÊNCIA SEXUAL E SUAS INTER-RELAÇÕES COM O CÁRCERE: MULHERES APRISIONADAS

Letícia Gonzalez Brunetti¹; Raquel Alves Cassoli¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
leticia_gonzalez@hotmail.com; rcassoli@gmail.com;

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área de Conhecimento: Ciências Humanas – Psicologia

Existem estudos que apontam para prejuízos físicos, psíquicos, comportamentais e sociais, em vítimas de violência sexual, afirmando que este trauma tem influência negativa por toda a vida. Quando uma mulher é alvo de abuso, ela também vivencia experiências de vulnerabilidade, abandono de lar, e conseqüentemente o acesso às drogas, prostituição, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, entre outros, abismando-se de seu direito à vida. O presente estudo pretendeu identificar, como objetivo principal, se há relação entre o histórico de violência sexual na vida das mulheres atualmente em cárcere em uma Penitenciária Feminina e seus envolvimento com as práticas criminais. Os procedimentos da pesquisa foram realizados tanto de forma indireta, por meio de pesquisas bibliográficas, como de forma direta, através de pesquisa de campo, dentro de uma Penitenciária Feminina sob cuidados éticos, em que as reeducandas tiveram o consentimento de suas participações na pesquisa, sem haver punição alguma e assegurando-as do sigilo das informações, com o uso de nomes fictícios. A importância da pesquisa consiste no propósito de verificar se este público alvo tem maior probabilidade de entrar no mundo criminal, e esse dado irá agregar perante os estudos e o conhecimento da temática diante de pouco aprofundamento sobre as tenses, permitindo o apontamento da necessidade da criação de políticas públicas, bem como a eficácia delas para a prevenção da violência em geral e em específico, a sexual, além de garantir que não ocorra a invisibilidade feminina e a perda de seus direitos, mesmo que seja de dentro de uma Instituição Carcerária.

Palavras-chave: Mulheres em Cárceres. Violência Sexual. Conseqüências.